

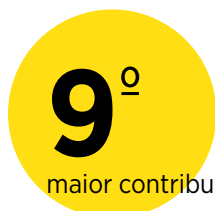


NENHUMA CRIANÇA DEIXADA PARA TRÁS

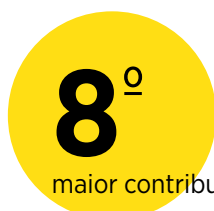
Investir nos primeiros anos

A França é o **quinto maior país doador** do mundo, e o Presidente francês, Emmanuel Macron, **comprometeu-se em aumentar os níveis de assistência ao desenvolvimento ultramarino**.¹ A França tem cinco áreas de prioridade estratégica: estabilidade internacional, alterações climáticas, **educação**, igualdade de género e saúde global.

Uma análise a 10 doadores mostrou que, em 2017, a França foi o:



maior contribuinte para o **desenvolvimento na primeira infância (DPI)**, relativamente à carteira de assistência ao desenvolvimento ultramarino (ADU) global (ou seja, 0,5% da ADU são gastos em DPI).^A



maior contribuinte em termos de **proporção de ajuda à educação gasta na educação para a primeira infância/ensino pré-primário** (ou seja, 0,04% de ajuda à educação são gastos no ensino pré-primário).^B

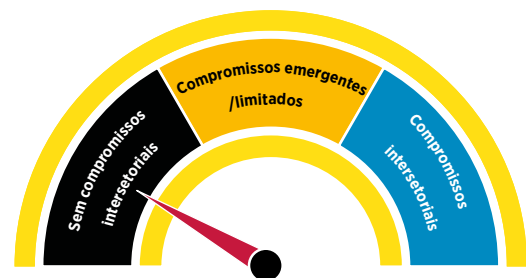


maior contribuinte em termos de **quantidade de ajuda à educação gasta na educação para a primeira infância/ensino pré-primário**.^B

Compromisso estratégico no âmbito do desenvolvimento na primeira infância



Compromissos de investimento em educação inicial com inclusão da deficiência



^A A tabela que apresenta os níveis comparativos de gastos em DPI para os doadores neste relatório está disponível no relatório global correspondente.

^B Neste relatório, foram analisados dois aspetos com vista a obter uma comparação entre a ajuda concedida à educação inicial por vários doadores. Em primeiro lugar, o montante total (montante quantitativo) gasto em ajuda à educação inicial e, em segundo lugar, numa tentativa de medir o «esforço» do doador, os autores deste relatório compararam a proporção de ajuda gasta no subsector de educação para a primeira infância face à ajuda global gasta no setor da educação. A tabela comparativa está disponível no relatório global correspondente.

Desenvolvimento na primeira infância (DPI) integrado e inclusivo

A França apresentou níveis de gastos muito baixos nos domínios de DPI na saúde, nutrição, educação e saneamento analisados para este relatório. Além disso, uma menor percentagem da atribuição de ajuda global por parte da França é dedicada ao DPI, relativamente a, e em comparação com, muitos outros doadores importantes. É por esta razão que a França ficou classificada em nono lugar dos nove doadores analisados. Além disso, uma pesquisa aos projetos de ajuda ativa do último ano na base de dados da principal agência de desenvolvimento Agence Française de Développement (AFD) não encontrou quaisquer projetos com um foco específico em DPI nas descrições do projeto central.²

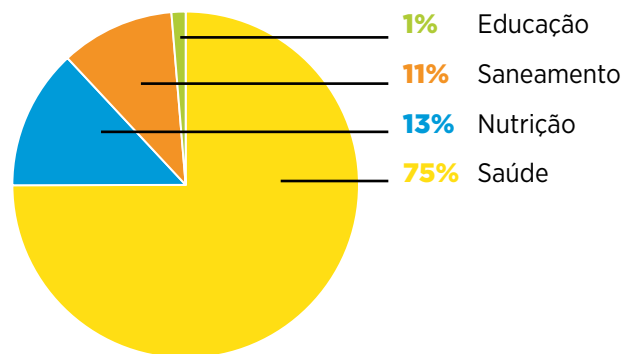
Apoiar a educação inicial e o ensino pré-primário

O Presidente francês, Emmanuel Macron, fez da educação global uma área de importância estratégica para o seu governo. Como parte deste compromisso, no início de 2018, o Presidente Macron organizou, em conjunto com o Presidente senegalês, a Parceria Global para a Educação em Dacar, Senegal.

No entanto, a educação inicial tem atualmente uma prioridade muito baixa para o governo francês. Apenas 0,07%, de toda a ajuda francesa desembolsada entre 2013 e 2016 para o setor da educação, foram atribuídos à educação inicial. Esta percentagem caiu para 0,04% em termos de ajuda ao setor da educação em 2017.

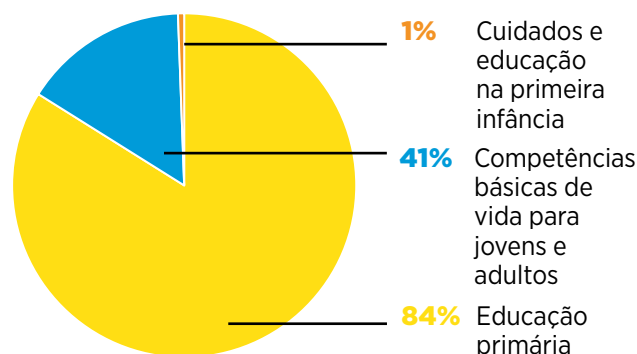
Quase três quartos da ADU bilateral em educação por parte da França foram gastos no ensino pós-secundário (Figura 1). Praticamente todo o montante é utilizado em custos associados a estudantes de países em desenvolvimento que estão a estudar em França. A educação básica, que inclui o financiamento do ensino primário, a educação inicial e as aptidões básicas para jovens, recebe muito pouco, registando apenas 11% em 2017, em comparação com o ensino pós-secundário. Por categoria, a Figura 2 mostra que a educação inicial está a receber uma percentagem muito reduzida, de um montante já pequeno, de ajuda francesa atribuída à educação. No entanto, a França é o 4º maior doador para a GPE.

FIGURA 1 Contribuição da ajuda de França à educação por subsetor. Gastos contínuos em dólares americanos, 2017



Fonte: Sistema de Notificação de Países Credores da OCDE. Acedido em maio de 2019

FIGURA 2 Distribuição da categoria «Educação básica». Gastos contínuos em dólares americanos, 2017, OCDE/CAD



Fonte: Sistema de Notificação de Países Credores da OCDE. Acedido em maio de 2019

Isto também reflete a ausência de compromissos estratégicos em prol da educação inicial. O trabalho da AFD dedicado à educação é liderado pela Estratégia de Educação, Formação e Emprego de 2016 a 2020³. Não inclui compromissos em prol da educação nos primeiros anos, nomeadamente ensino pré-primário ou aprendizagem inicial, nem educação inicial.

Mais amplamente, o documento não assume compromissos em prol da educação – a qualquer nível – de crianças com deficiência, nem em prol de abordagens de educação inclusiva. Neste documento, a deficiência não é mencionada especificamente. É feita referência aos «mais vulneráveis» como um alvo para

² Isto baseia-se numa análise ao código do objetivo de educação inicial na base de dados CRS da OCDE/CAD. Tal mostra que estes gastos fazem parte do modelo de «cooperação local» do governo descentralizado de apoio de assistência técnica das autoridades locais para projetos de países destinatários regionais/locais. Não foi possível obter mais informações porque os códigos de projeto não estão disponíveis para análise no portal de dados abertos da AFD.

uma educação básica equitativa e de qualidade, mas não existe uma definição para os grupos aos quais se refere. Além disso, os dados ao nível de projeto^c quanto ao montante atribuído à educação inicial apresentam muito pouca informação no que respeita ao objetivo pretendido. Dada a falta de informação, foi impossível analisar as abordagens de inclusão da deficiência no financiamento.

Esperança para o futuro: é de salientar que o foco de Macron na educação irá provavelmente resultar em aumentos de financiamento para este setor.

Além disso, em 2019, a França acolheu a presidência do Grupo dos Sete (G7) e comprometeu-se a lutar contra a desigualdade, e isso incluiu apoiar o papel da educação inicial. Tal como Jean-Michel Blanquer, Ministro da Educação e da Juventude, declarou: «Combater a desigualdade na educação começa com as crianças muito pequenas. É por esta razão que os desafios dos primeiros anos de escolaridade, um problema enfrentado por todos os países, estarão no centro da nossa discussão».⁴

Saúde, nutrição e saneamento

A saúde é uma importante prioridade da política de desenvolvimento francesa. A assistência ao desenvolvimento francesa para a estratégia da saúde, *La stratégie de la France en santé mondiale 2017–2021*, dirige os investimentos globais em saúde.⁵ No entanto, o documento da estratégia não inclui compromissos firmes no que respeita ao programa de DPI, nem resultados esperados explícitos relacionados com a melhoria do DPI. Contudo, a estratégia inclui compromissos claros em matéria de saúde materna e infantil como um conjunto-alvo de programas e beneficiários no objetivo de apoio aos mais vulneráveis. A promoção da saúde para os mais vulneráveis é uma das quatro áreas prioritárias identificadas na estratégia para intervenções na saúde.^D

No documento da estratégia, a França renova o seu compromisso em prol da «saúde reprodutiva, materna,

neonatal, infantil e dos adolescentes (SRMNIA), em particular nos países da África Ocidental e Central». Mas é necessário fazer aqui uma ressalva. Em comparação com outros doadores que apoiam a saúde materna e infantil como prioridade estratégica central, a França tem menos intervenções na saúde materna e infantil nos setores da saúde e da nutrição.

Além disso, a análise realizada para este relatório mostra um foco muito pequeno em áreas que apoiam o DPI. Uma análise aos projetos ativos no site de dados abertos relativos à ajuda da AFD revelou que apenas 3% continham os termos «materna» ou «saúde infantil» na descrição do projeto.^E Apenas três projetos – entre mais de 800 identificados como parte desta análise – apoiaram a primeira infância como um grupo beneficiário principal.^F O DPI não foi mencionado como um resultado esperado, nem como uma abordagem de programação em quaisquer projetos ativos. Dentro do mesmo conjunto de dados, foi também realizada uma pesquisa aos programas dedicados às crianças com inclusão da deficiência (ou seja, não apenas focados nos primeiros anos)^G; apenas quatro países ou projetos^H fizeram alguma referência às necessidades de saúde de pessoas que vivem com uma deficiência, e apenas dois destes tinham as crianças (de todas as faixas etárias) como alvo. Por outras palavras, não foram identificados resultados esperados para a primeira infância nos projetos, nem gastos especificamente destinados ao apoio a intervenções relacionadas com a deficiência.

A água e o saneamento também são um foco para a assistência francesa ao desenvolvimento, com 8% da ajuda atribuída a estes pontos em 2017; neste âmbito, existe um foco bastante forte no apoio a programas que fornecem serviços básicos de água e saneamento aos mais pobres, especialmente mulheres e crianças. Uma delimitação inicial dos projetos também demonstrou que existiram fortes pontos de interseção com outros setores e resultados esperados, como na saúde materna e infantil, uma parte integrante do DPI.

^D A estratégia para a saúde global de 2017 a 2021 salienta quatro prioridades para intervenções na saúde: fortalecimento dos sistemas de saúde, com o compromisso de apoiar a cobertura de saúde universal; segurança da saúde global; promoção da saúde para os mais vulneráveis; e o desenvolvimento de conhecimentos, inovação e investigação na saúde global.

^E Uma pesquisa à base de dados de projetos com iniciativas ligadas à saúde deliberadamente focadas nas crianças encontrou apenas seis projetos. Destes projetos, apenas três, localizados no Camboja, Sri Lanka e Haiti, mencionaram explicitamente a primeira infância. Os termos de pesquisa «materna» e «saúde infantil» foram também utilizados para analisar projetos no Mali, Maláui, Madagáscar, Senegal, Níger, Togo, Costa do Marfim, Mauritânia, Burquina Faso, Haiti, Afeganistão e Benim. A pesquisa concluiu que dos 883 projetos listados, apenas 29, no total, mencionaram aspetos relativos à saúde materna ou infantil, atingindo, assim, apenas 3%.

^F Foi levada a cabo uma pesquisa de palavras em todos os projetos utilizando os termos «desenvolvimento na primeira infância», «primeira infância» e «DPI» – não foram obtidos resultados.

^G A pesquisa de palavras incluiu «deficiência», «deficiente», assim como programas para identificação inicial, como «IPI», «identificação da primeira infância» e «avaliação».

^H Os quatro países foram o Chade, Mali, Marrocos e Palestina. Também existiu apoio global para o trabalho entre países da Handicap International. Os projetos do Chade e de Marrocos também tinham crianças como alvo.

Conclusões

Globalmente, a França tem poucos ou nenhuns compromissos para uma abordagem multissetorial ao programa de DPI – sem gastos ou compromissos estratégicos identificados neste estudo. Mesmo nos setores da saúde ou da nutrição, onde existe um foco declarado na saúde infantil e/ou materna, os programas e gastos em ajuda efetivos são reduzidos. Existem algumas provas de um forte foco na água, saneamento e higiene (WASH) nos programas e na saúde infantil e materna, que deve continuar a ser encorajado. Em termos de ajuda à educação, a França parece não ter uma abordagem estratégica específica para a educação inicial.

A AFD tem um novo lema que diz: «Um mundo em comum que não deixa ninguém para trás»⁶, que parece apoiar a ideia de incluir as populações vulneráveis como beneficiárias do seu trabalho. No entanto, não existem políticas ou estratégias que pareçam apoiar pessoas com deficiência, especialmente nos primeiros anos, nos domínios de DPI. Além disso, no âmbito das políticas principais da AFD, da Estratégia de 2018 a 2022⁷ e da Política de Responsabilidade Empresarial e Social⁸ do Grupo da AFD, a deficiência é apenas mencionada uma vez. Por outras palavras, a França tem de trabalhar muito mais para integrar mais abordagens ao desenvolvimento de inclusão da deficiência.

Recomendações

A França deve:

- Definir uma estratégia ou plano para a forma como os investimentos na educação na primeira infância e no ensino pré-primário podem ajudar a enfrentar desigualdades e criar um mundo que não deixa ninguém para trás.
- Definir metas com prazos determinados para que todos os projetos de ADU incluam a deficiência e, ao fazê-lo, potencialmente apoiem o desenvolvimento na primeira infância.
- Influenciar a GPE a aumentar o respetivo foco e o investimento na educação na primeira infância.
- Aumentar o financiamento para a educação inicial e o ensino pré-primário, tentando destinar cerca de 10% do orçamento total para ajuda ao setor da educação, a longo prazo.
- Utilizar financiamento pré-existente na saúde, WASH (água, saneamento e higiene) e nutrição para apoiar plataformas e sistemas pré-existentes, com vista a incluir um maior foco nos benefícios do DPI.
- A França deve tornar os seus programas de desenvolvimento mais inclusivos no que respeita à deficiência, incluindo nos domínios da primeira infância.

SOBRE O RELATÓRIO DE PESQUISA E PERFIS DE DOADORES

A Light for the World e respetivos parceiros levaram a cabo uma análise detalhada respeitante aos gastos em ajuda que 10 doadores se comprometeram em atribuir para apoio ao desenvolvimento na primeira infância. Bélgica, Canadá, França, Alemanha, Reino Unido e EUA são os seis doadores bilaterais analisados neste relatório, juntamente com quatro doadores multilaterais, nomeadamente a União Europeia, o Banco Mundial, a UNICEF e a Parceria Global para a Educação. É dada especial atenção, na pesquisa, aos compromissos dos doadores para com crianças vulneráveis, em risco de serem marginalizadas ou com atraso na aprendizagem devido a uma deficiência. Por esta razão, além dos gastos em ajuda também foram analisados os modelos estratégicos dos doadores.

A Light for the World e respetivos parceiros forneceram também dados para os perfis de doadores.

COMPÊNDIO DE FERRAMENTAS DE PROMOÇÃO

Este Perfil de doador é um dos 10 dossiers de promoção para promoção de ADU. Existem também quatro perfis de países destinatários para promoção nacional, bem como um Relatório Global e uma lista de verificação simples para apoiar a conceção de programas de DPI inclusivos que procuram apoiar as crianças mais marginalizadas.



Uma Nota Metodológica com mais informações sobre o processo de análise, juntamente com todas as ferramentas, pode ser consultada em:

www.light-for-the-world.org/inclusive-ecd-investment

REFERÊNCIAS: 1. Donor Tracker. Perfil do doador francês. <https://donortracker.org/country/france>. Acedido em julho de 2019. 2. Open data portal. Agence Française de Développement (AFD). <https://opendata.afd.fr/page/accueil/>. Acedido em julho de 2019. 3. AFD. Strategy for Education, Training, Employment. Agence Française de Développement; 2018. 4. Blanquer JM. 2019: French G7 presidency committed to fighting inequality <https://www.education.gouv.fr/cid140023/2019-french-g7-presidency-committed-to-fighting-inequality.html>. Publicação 2019. Acesso agosto de 2019. 5. République Française. *de stratégie de la France en santé mondiale* Ministère des Affaires Étrangères et du Développement International (MAEDI); 2017. 6. Our Fields of Action. Agence Française de Développement (AFD). <https://www.afd.fr/en/world-common>. Acedido em julho de 2019. 7. AFD. *Towards a World in Common*. AFD Group 2018-2022 Strategy. Agence Française de Développement; 2017. 8. AFD. *Towards a World in Common*. AFD Group 2018-2022 Strategy. Agence Française de Développement; 2017.